





SERVICO ESPECIAL

RIO, 27 Conselho de guerra No conselho de guerra a que responde o capitão tenente Lopes Cruz, o seu advogado deu por suspeito o auditor Vicente Neiva, votando o Conselho por unanimidade pela suspensão em vista das razões apresentadas por aquelle.

RIO, 27 Attentado 3 de novembro No conselho de guerra a que respondem os officiaes implicados no attentado 3 de novembro, foram ouvidas algumas testemunhas de defesa apresentadas pelo capitão Marcos Curia.

RIO, 27 E. F. Central Inaugurase sabbado a linha dupla da Estrada do Ferro Central do Brasil até a estação de Belém.

RIO, 27 Adjuntos de ordem Até ás 2 horas da tarde não tinham ainda sido nomeados os substitutos dos tenentes Avila e Frontin, que deixaram os cargos de adjuntos de ordem do sr. presidente da Republica.

RIO, 27 Temperatura O thermometro marcou hoje, ao meio-dia, 25°/3, e sômbria.

RIO, 27 Mercado de cambio Os bancos abriram hoje ás 10 horas da manhã, e a taxa do 7 1/2, ficando o mercado de cambio a 100, mais alta com letras de 30 dias, e a 107 1/2, para entregar em fins de agosto.

RIO, 27 Ao meio-dia, o mercado firmou-se mais, sacando o British e o Alemão a 7 1/2.

Por telegramma de Santos, sabe-se que a posição do mercado ali era de 7 1/2.

RIO, 27 Aposentadorias Consta que será brevemente assignada a aposentadoria do segundo official dos Correios do Rio Grande do Sul, Antonio de Souza Guedes.

Hoje ou amanhã será assignada a aposentadoria de sr. José Feliciano Rodrigues Moraes no cargo de engenheiro adjunto dos Telegraphos.

RIO, 27 Inauguração de retratos Foram hoje collocados no salão da Secretaria do Exterior os retratos dos ministros daquella pasta desde a independência, 22, numero de 68.

RIO, 27 Camara Voltando hoje a tribuna, o sr. Martins Junior continuou a discutir o parecer concedendo licença para processar os deputados implicados no attentado de 3 de novembro, proseguindo na analyse do inquerito policial sobre o attentado e das conclusões tiradas pelo delegado Neiva.

RIO, 27 Senado O sr. Severino Vieira fez observações sobre os comentarios produzidos pelo "Paiz" na sua secção relativa ao Congresso, protestando contra as referencias feitas á sessão de hontem.

Em seguida, disse ser falso que o governo faça questão fechada da concessão de licença para processar o sr. João Cordeiro, acrescentando que, além de não ser isso verdade, no actual regimen governo algum pôde fazer questão alguma ou fechada.

Diz-se mais que tal noticia espalhada constitui uma afronta ao partido que apoia o sr. presidente da Republica, porque este não tem semelhante capricho e nem um preconceito de partido de idéas preconcebidas, seja de quem for.

Entrou depois em discussão a licença para processar o sr. João Cordeiro, orando o sr. Virgilio Damiano, que ainda uma vez sustentou o parecer favorável á concessão da licença.

RIO, 27 Camara Ocupou hoje a tribuna, na hora do expediente, o deputado mineiro Lamounier Godofredo, que, tratando da industria pastoril em Minas e de monopólio das carnes vendidas, accusou a empresa monopolizadora de ser prejudicial áquella industria.

O sr. Augusto Severo referiu-se ao requerimento, que foi aprovado o anno passado, sobre a prisão de dois deputados enquanto funcionava o Congresso e antes da decretação do estado de sitio, extranhando que o governo deixasse de satisfazer as exigências da Camara e dizendo mais que lhe parecia, visto isso, ser absolutamente inutil a apresentação de mais pedidos de informações na Camara.

O orador terminou justificando um projecto de lei que restabelece diversas officinas dos arsenaes de guerra. S. ex. extrahiu tambem a amplitude do projecto 27 de 1898, autorizando o governo a rever o regulamento da marinha e alterar o quadro dos officiaes, a adoptar outras providencias e a alterar a legislação respectiva.

SANTOS, 27 Festa de caridade No proximo dia 2 de agosto, o Gremio Dramatico Arthur Az-

vedo realizará mais um versô em benefício do Asylo de Orphans.

SANTOS, 27 Atualização de damnos Foram avaliados em cinco contos de reis os damnos que o ba-telho "Tombor", das Dozas, causou ao vapor nacional "Meteoro".

SANTOS, 27 Principio de incendio Hoje, cêrca de 10 1/2 da manhã, manifestou-se um principio de incendio nos fundos do predio n. 53, da rua de Santo Antonio, onde os srs. Holworthy, Ellis & C. têm seu escritorio e uma ma-china de beneficiar café.

Dado signal ao corpo de bombeiros, mais uma vez prova a sua presteza, comparecendo ao local em poucos minutos e abas-fundo o fogo, que já lavrava na cumieira do predio.

Os prejuizos são pequenos.

SANTOS, 27 Substancias inflammas As intendentes municipal man-dou intimar diversos negociantes que, abusivamente, conservam em seus estabelecimentos sub-stancias inflammas ou explosi-vas, a removelas, no prazo de 30 dias, sob as penas commina-das peloCodigo de Posturas.

SANTOS, 27 Vendedores ambulantes Apesar da muita fiscalização, vai continuando o abuso da venda de bilhetes de loteria por ven-deedores ambulantes, sem a res-pectiva licença; por edital, vai o intendente intimar aos que paga-ram a comparecerem na Secreta-ria, afim de se inscreverem no livro para tal fim organizado e serem assim conhecidos dos fis-caes municipaes.

SANTOS, 27 Remessa de dinheiro A Alfandega remetteu hoje para a Delegacia Fiscal dahi 400 con-tos, pelo fiel da mesma reparti-ção Laurindo Querido, accompa-nhado pelo escriptuario Achilles Farias Filho.

SANTOS, 27 Multa Foram multados pela Alfandega em um conto de reis os srs. Fonseca & C., por infração do artigo 44 do regulamento dos phosphoros.

SANTOS, 27 Os factos da Alfandega O inspector da Alfandega e o sr. Jansen Müller continuam a trabalhar activamente em rela-ção aos factos occorridos naquella repartição.

Foi abortido rigoroso inquerito em segredo de justiça.

Deixou hontem o 2º escriptura-rio João Marcos e hoje foi inter-rogado o 1º escriptuario João Luiz Gumbrio.

Amanhã deve depôr o 3º escriptuario Antonio Rodrigues de Figueiredo.

Nada transpirou desses depoimentos.

SANTOS, 27 Movimento maritimo Entraram hoje os vapores: Alomko "Tivier", vindo do Bremen e escalas, com varios cargos, a Zerronnen, Bülow & C.

Austriaco "Orion", vindo de Trieste e escalas, mesma carga, a Rombauer & C.

Sahram os vapores: Ingles "Roman Prince", com café, para New York; Francez "Cordoba", mesma car-ga, para o Havre.

SANTOS, 27 Rendimentos fiscaes A Alfandega rendeu hoje reis 104,795,455.

A Recebedoria, 38,716,151.

SANTOS, 27 Despesa de café A Recebedoria despendeu hoje 7,990 saccos de café.

WASHINGTON, 27 O pedido de paz O presidente Mac-Kinley, de- pois da audiencia que concedeu ao embaixador do Franca, encar- regado pelo governo hespanhol de apresentar o pedido de paz, teve demorada conferencia a res- peito com os srs. Alger e Long, secretarios da guerra e da marinha.

Pleu nessa conferencia decidio- do que o presidente Mac-Kinley, que será dada hoje ao sr. Cam- born, embaixador francez, encar- regado de pedir a paz para ser transmittida ao governo hespan- hol.

Os Estados Unidos acceitam virtualmente a abertura de nego- ciações, mas continuam a guerra até que a Hespanha faça propos- tas firmes, definindo claramente as condições em que deverá ser feita a paz.

WASHINGTON, 27 Continuação da guerra Os ministros da guerra e da marinha aconselharam o presi- dente Mac-Kinley a que contin- uasse as operações de guerra, ainda mesmo que attenda ás ne- gociações para a paz.

WASHINGTON, 27 Desembarque em Porto Rico O generalissimo Miles telegra- phou dizendo que desembarcou em Porto Rico, com exito com- pletos.

A canhoneira "Gloahaster" foi o primeiro navio que entrou.

A guarnição deu apenas alguns tiros, offerecendo fraca resisten- cia á artilharia, que desembarcou rapidamente.

Ao meio-dia foi lido alli o pa- vilhão norte-americano.

WASHINGTON, 27 Balaças de soldados norte-americanos O general Shafter informa ao governo que o numero de balaças dos norte-americanos nos com- batos de Santiago é de 33 officiaes e 289 soldados mortos e 60 officiaes e 1203 soldados feridos.

NEW-YORK, 27 Negociações para a paz Juiz-se provavel que, se o presidente Mac-Kinley responder favoravelmente o pedido de paz feito pela Hespanha, as negocia- ções preliminares se farão em Paris, entre o general Horacio Porter, embaixador dos Estados- Unidos, e o sr. Leon Castillo, em- baixador da Hespanha.

ASSUMPCÃO, 27 Projectos de impostos A Camara dos deputados adiu- para o anno proximo a discussão dos projectos sobre impostos de productos brasileiros.

BUENOS-AIRES, 27 Situação do Brasil A "Nacion" acha que a situa- ção politica e financeira do Bra- sil é idéntica á da Republica Ar- gentina.

Dia mais que o sr. Campos Salles e o general Roca darão todo o impulso, movimento e tra- balho á imigração.

BUENOS-AIRES, 27 Dr. Carlos Pellegrini Annuncio da Paris que é gra- ve o estado de saúde do dr. Car- los Pellegrini.

MONTEVIDEO, 27 Vigilancia da fronteira Foram enviados para Rivera muitos armamentos e munições para a brigada de vigilancia da fronteira, que vai ser formada alli.

ELIXIR M. MORATO Cura boubas e feridas

Gatunos perigosos Os terríveis laptos que infes- tam desasombrados a cidade hoje já não se contentem com exercer livremente as suas funções, mas reagem a ellas com a força da policia tentam capturar as

Hontem, pelas 8 e 9 da noite, dois policiaes acompanhados pelo alferes Joaquim Lucas da Silva, sahiram do posto policial do "Can- buy" para effectuarem a prisão de alguns gatunos residentes á rua Major José Bento, 45.

Alí chegaram, os laptos com negrarias burral a vigilancia da po- licia, evadindo-se em companhia de duas mulheres, pelos fundos do predio.

Os policiaes puzeram-se-lhes entã- no encalço e perseguindo os, em direcção á rua "Barro de Jaguari", quando encontraram Pedro Aveleiro ex-sargento do 9º batalhão da Bri- gada Policial, que tentou escapar os fugitivos, mas estes, armados, res- giram, chegando um delles á rua febril-lhe um tiro de revólver no thorax, atravessando-lhe o projectil o pulmão esquerdo e indo projectil alorjar-se nas costas.

Alinda ferido, Pedro Aveleiro per- seguiu os aggressores, mas caindo quasi exaustos.

O commandante da pequena es- colta, continuando a perseguir os, conseguiu pousar depois capturar as duas mulheres, mas teve de lar galas em vista de grande resisten- cia, opposta pelas mesmas.

Gofrada assim a diligencia, as praças foram communicar o occor-rido ao posto policial do districto, comparecendo momentos depois o capitão Eduardo Rocha, 3º subde- legado do Sul da 86, e o dr. Ar- cher de Castello, que examinou o ferido, considerando muito grave o estado do mesmo.

Foi dali transportado para a re- sidência do alferes Joaquim Lucas, embaixador do ferido e residente na mesma rua em que se passou a scena que acabamos de descrever, onde he achou em tratamento.

Até altas horas da noite, a po- licia não tinha ainda sido possível desobrir o paradeiro dos crimino- sos.

Para a vaga de deputado fede- ral que a morte do dr. Luis Detti deixou vacante na representa- ção da cidade de Rio de Janeiro, a candidatura do dr. Henrique Vaz jennaliti residente em Juiz de Fora.

Para pormas inchadas ESENCIA PASSOS Resumo dos premios da Loteria da 1ª da Capital Federal, extra- hida em 27 de julho de 1898.

Premios de 15-00000 até 150000

3 premios de 5000

7 premios de 2000

17 premios de 1000

177 968 3389 4024 4712

7139 9580 9637 9892 11021

13465 13939 14400 17790 17990

39578 24267

25 premios de 100

PIADAS Serão ou não concedida licença para o processo dos representantes a Negão implicados no crime de 3 de novembro?

Está ali uma pergunta que paira no ar, pondo em revistola a cabala de muitos politicos domi- nantes.

Antes de tudo, é bom que se di- ga mais uma vez que os illustres pagadores do Congresso Fede- ral, que se acham a par de todos os meios possíveis, para protelar a dis- cussão do pedido de licença.

Se plano é claro como a luz do dia, demandando a concessão por mais alguns meses, chega da Europa o sr. Campos Salles, que, tomado conta do governo, passa uma spon- sa sobre o passado e o futuro!

Para um dia a historia de um al- tíssimo.

Em questão da Escola Polytechnica não foi mais do que o resultado de premeditada combinação entre alunos da Escola Militar e alguns deputados para o fim de, ac- cusando graves proporções os con- flictos com a policia, encherem os factos no Congresso e ali distrah- irem da licença em questão os conspicios legisladores.

Tanto é assim, que em diversas sessões os representantes federaes só se occupam do sr. Edwiges da Queiroz.

Toda gente sabe que da Escola Militar foram designados alguns al- tíssimos, em consequencia dos con- flictos do semitrio de J. João Ba- ptista.

Esses mesmos precisavam tirar uma desfora e recordarem, entã- os, estudantes da Polytechnica, e de Campos Salles, que, tomado conta do governo, passa uma spon- sa sobre o passado e o futuro!

Desse forma, mataram, com um só tiro, dois coelhos, isto é, vingam- remos do governo que os havia accusado de desobediencia, e de não se occuparem do sr. Edwiges da Queiroz.

Volto agora ao principio: terá ou não concedida a licença?

Como não houve numero legal para deliberar, a Camara não vo- tou hontem a ordem do dia, de- cidindo apenas encetar a discussão dos projectos, que foram os se- guientes:

1.º discussão do projecto n. 105, suprimindo as escolas provisórias, de ambos os sexos, do bairro da Bocalia, municipio de Biquira.

2.º do n. 107, creando o poder local do adjunto de depositario pu- blico no concelho da capital.

3.º do n. 108, creando uma es- cola mixta no bairro de Perdeneiro, municipio de Tietê.

4.º do n. 109, transferindo do districto da Fátima para o muni- cipio de Capão Bonito do Paraná, uma das terras de propriedade dos cidadãos espíritos Domingos Lyrio de 1.ª e 2.ª de 1898, transferindo do municipio de Araras para o de Le- me as fazendas "Gramma" e "Fe- robas".

5.º do n. 99, creando escolas no municipio de S. João do Rio Pardo.

A ordem do dia, no Senado, con- stou do seguinte:

1.ª PARTE Expediente, apresentação de pro- pectos, indicações e requerimen- tos.

2.ª PARTE 3.ª discussão do projecto n. 4, de 1898, da "Luz", com parecer n. 41, que approva os decretos do poder local de Biquira, n. 105, 107, 108, 109 e 99, que abrem a discussão de projectos de 1.ª e 2.ª de 1898, creando escolas no municipio de S. João do Rio Pardo.

ESTADO—Os nossos dilectos re- visores deliraram, paasat hontem, nesta resenha, uma paasat, que, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

A não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

FANFALLA—Mais uma edição de seis artigos e mais um editorial sobre a viagem do sr. Campos Salles á Italia.

Ague-se uma bellissima corres- pondencia de F. Giarrelli.

TRIBUNA Volta, pela millesima vez, a tratar do livre exercicio da medicina no Brasil, fazendo resal- tar as incoherencias existentes entre as constituições Federal e do Es- tado.

Aconselha entã os medicos ex- trañeiros ahi residentes que res- sorem aos respectivos plenipotenci- arios, para que coese o arbitrio.

NOITE—Hom serg telegraphico e opelento notiziario.

DIARIO DE S. PAULO—Oespa- se ahi do artigo do "Paiz", sobre o divorcio.

Diz que o editorial do "Paiz" so- bre o processo de 1898 é uma so- lida evidencia da poder mui- to do clero na açã brasileira.

O seu dominio é incontestavel, ac- crenta o coliga, porém, não é firmado nem no poder da força, nem nas finanças, o que demonstra com argumentos irrefutaveis.

Vim, em seguida, um "FF" e um "RR" multissimos espirituaes.

W. occupa-se, nas suas Noticias di- rias, do subseio de belleza aberto pela Revista do Brasil.

GAZETA POPULAR—Ainda hontem não appareceu por aqui.

Para escripturas ESENCIA PASSOS

Chronica das Camaras Como não houve numero legal para deliberar, a Camara não vo- tou hontem a ordem do dia, de- cidindo apenas encetar a discussão dos projectos, que foram os se- guientes:

1.º discussão do projecto n. 105, suprimindo as escolas provisórias, de ambos os sexos, do bairro da Bocalia, municipio de Biquira.

2.º do n. 107, creando o poder local do adjunto de depositario pu- blico no concelho da capital.

3.º do n. 108, creando uma es- cola mixta no bairro de Perdeneiro, municipio de Tietê.

4.º do n. 109, transferindo do districto da Fátima para o muni- cipio de Capão Bonito do Paraná, uma das terras de propriedade dos cidadãos espíritos Domingos Lyrio de 1.ª e 2.ª de 1898, transferindo do municipio de Araras para o de Le- me as fazendas "Gramma" e "Fe- robas".

5.º do n. 99, creando escolas no municipio de S. João do Rio Pardo.

A ordem do dia, no Senado, con- stou do seguinte:

1.ª PARTE Expediente, apresentação de pro- pectos, indicações e requerimen- tos.

2.ª PARTE 3.ª discussão do projecto n. 4, de 1898, da "Luz", com parecer n. 41, que approva os decretos do poder local de Biquira, n. 105, 107, 108, 109 e 99, que abrem a discussão de projectos de 1.ª e 2.ª de 1898, creando escolas no municipio de S. João do Rio Pardo.

ESTADO—Os nossos dilectos re- visores deliraram, paasat hontem, nesta resenha, uma paasat, que, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

Orlando disse que não ponde ouvir toda a longa dissertação do sr. Galeão Carvalho, mas não pôde de fazer bom juizo de si, e, em elle não se tem um modo de or- denar, a não ser a simples lista de nomes, que não dá a ideia de quem o ou- vido, e, crevemos não.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE HONTEM

JULGAMENTOS

Haberes-corpus Capital—Paciente, Pedro Bone- ve, Relator, o sr. presidente. Pre- judicado, por se achar sobre o pa- ciente.

Capital—Paciente, Julio Ferreira Relator, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

Recursos-crimes Ribeiro Felto—Recorrente dr. Iras Barbosa de Oliveira Arruda Recorrido, Hygino Rodrigues. Re- latador, o sr. presidente. Condeci- da a ordem para o comparecimen- to do paciente na primeira ses- são, pedindo a informação ao di- recto da policia; unanimemente.

</







